

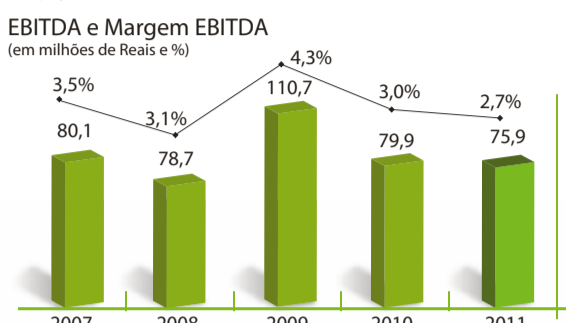


## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2011

A redução nas despesas operacionais em 0,4 ponto percentual foram fundamentais para reduzir o impacto da queda da margem bruta no Ebitda da Companhia, cuja redução foi de 0,3 ponto percentual.

| Composição do Ebitda              |             |             |               |
|-----------------------------------|-------------|-------------|---------------|
| (R\$ Milhões)                     | 2011        | 2010        | Var. %        |
| Lucro Líquido                     | 29,7        | 34,4        | -13,7%        |
| Receitas/Despesas não-recorrentes | 3,2         | 5,9         | -45,1%        |
| IR/CS                             | 5,4         | 5,6         | -3,7%         |
| Despesas Financeiras              | 31,2        | 28,5        | 9,0%          |
| Depreciação e Amortização         | 6,4         | 5,4         | 18,5%         |
| <b>Ebitda</b>                     | <b>75,9</b> | <b>79,9</b> | <b>-4,9%</b>  |
| <b>Margem Ebitda</b>              | <b>2,7%</b> | <b>3,0%</b> | <b>-11,2%</b> |

\* Antes da Participação dos Minoritários

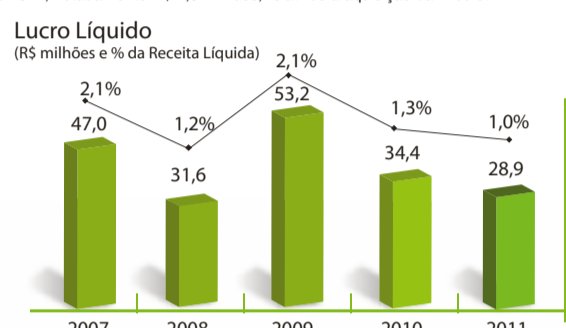


### Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi uma despesa financeira líquida, em 2011, de R\$ 31,2 milhões, com adicionais R\$ 2,6 milhões em comparação com o ano anterior. O aumento é explicado pelo crescimento das despesas financeiras de R\$ 3,2 milhões, parcialmente compensados pelo aumento nas receitas financeiras de R\$ 0,6 milhão. O aumento nas despesas financeiras, assim como o aumento nas receitas financeiras, se justifica, em grande parte, pelo aumento nas taxas médias de juros anuais, com CDI médio de 17,8% no ano.

### Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia alcançou R\$ 28,9 milhões em 2011, valor este 16,0% inferior ao obtido em 2010, afetado pelas despesas não recorrentes ocorridas, na maior parte registrada no segundo semestre de 2011, notadamente R\$ 2,5 milhões, relativos à aquisição da Prodiet.



### Endividamento

A posição da dívida líquida, em dezembro de 2011, alcançou R\$ 118,9 milhões, aumento de R\$ 11,1 milhões em relação a dezembro de 2010, quando atingiu R\$ 108,7 milhões. A elevação é explicada pela aquisição de 60% do capital da Prodiet Farmacêutica, cujo desembolso inicial representou R\$ 16,2 milhões. Excluindo este investimento, a dívida líquida da Companhia seria de R\$ 102,7 milhões, representando uma relação dívida líquida/Ebitda de 1,4x, a mesma registrada em dezembro de 2010. O lucro líquido consolidado reduziu em 16,0% em 2011, atingindo R\$ 28,9 milhões e o Ebitda da Companhia alcançou R\$ 75,9 milhões, com margem de 2,7%. Esta redução foi devida principalmente pelas despesas não recorrentes ocorridas no segundo semestre do ano, notadamente as relativas à aquisição da Prodiet. Os esforços ao longo de 2011 para reduzirmos as despesas operacionais trouxeram resultados gratificantes. Diminuímos em 0,4 ponto percentual as despesas operacionais em comparação com o ano anterior, atingindo 7,3% da receita operacional líquida.

Mesmo com a expansão da atividade econômica mais moderada em 2011, a média do crescimento para os próximos anos deverá ser superior, por conta da elevação da capacidade produtiva brasileira, resultante do aumento da taxa de investimentos e, principalmente, pela resiliência do nosso mercado doméstico. A expectativa é que a inflação prossiga em trajetória de declínio, caminhando em direção ao centro da meta para 2012, e que a taxa de juros caia abaixo dos 10%, conforme tem indicado o Banco Central.

Ao aproveitar, mais uma vez, essas oportunidades, a Profarma espera seguir criando valor para seus acionistas e consolidar sua posição de destaque no setor de distribuição de produtos farmacêuticos no País, movida por mais, pronta por mais. Creditamos aos nossos colaboradores a parcela dominante dos resultados obtidos. A eles, endereçamos nossos sinceros agradecimentos, extensivos aos nossos acionistas, conselho, clientes e fornecedores, cujo apoio e confiança nos motivaram na busca de eficiência e geração de valor.

| (R\$ Milhões)   | Endividamento*               |                | Composição da Dívida de Longo Prazo* |               |               |
|---|------------------------------|----------------|--------------------------------------|---------------|---------------|
|   | 31-dez-11                    | 31-dez-10      | (R\$ Milhões)                        | 31-dez-11     | 31-dez-10     |
| Disponibilidades  | 22.888                       | 11.642         | Ano 2012                             | -             | 40.679        |
|   |                              |                | Ano 2013                             | 24.554        | 11.428        |
| Dívida de Curto Prazo   | 44.433                       | 44.018         | Ano 2014                             | 28.667        | 11.428        |
|   |                              |                | Ano 2015                             | 28.779        | 12.765        |
| Dívida de Longo Prazo   | 97.392                       | 76.300         | Ano 2016                             | 15.392        | -             |
| <b>Dívida Líquida</b>   | <b>118.937</b>               | <b>108.676</b> | <b>Total</b>                         | <b>97.392</b> | <b>76.300</b> |
| * Inclui Instrumentos Financeiros                                       |                              |                |                                      |               |               |
| <b>Fluxo de Caixa</b>   | <b>Resumo Fluxo de Caixa</b> |                |                                      |               |               |
| (R\$ Milhões)   | 2011                         | 2010           | Var. %                               |               |               |
| <b>Fluxo de Caixa (Aplicado)/Gerado nas Atividades Operacionais</b>     | <b>29,9</b>                  | <b>44,4</b>    | <b>-32,7%</b>                        |               |               |
| Geração Interna de Caixa  | 66,4                         | 67,9           | -2,2%                                |               |               |
| Varição Ativos Operacionais   | (36,5)                       | (23,5)         | -55,5%                               |               |               |
| Duplicatas a Receber  | (75,3)                       | (40,6)         | -85,3%                               |               |               |
| Estoque   | (31,6)                       | (1,2)          | -2.546,2%                            |               |               |
| Fornecedores  | 67,2                         | 45,1           | 48,8%                                |               |               |
| Outros  | 3,3                          | (26,8)         | -                                    |               |               |
| <b>Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>         | <b>(15,9)</b>                | <b>(8,1)</b>   | <b>-96,3%</b>                        |               |               |
| <b>Fluxo de Caixa (Aplicado)/Gerado nas Atividades de Financiamento</b> | <b>(2,7)</b>                 | <b>(43,8)</b>  | <b>93,9%</b>                         |               |               |
| <b>Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa</b>                          | <b>11,2</b>                  | <b>(7,5)</b>   | <b>-</b>                             |               |               |

Em 2011, dando continuidade à busca pela otimização de seu capital de giro, a Profarma reduziu o ciclo de caixa consolidado em 1,0 dia, atingindo 48,0 dias ao final do ano. Os recursos gerados nas atividades operacionais, R\$ 29,9 milhões, foram decorrentes de uma geração de caixa interna positiva de R\$ 66,4 milhões, consumidos parcialmente pela variação negativa dos ativos operacionais de R\$ 36,5 milhões.

A geração interna de caixa, de R\$ 66,4 milhões, ficou praticamente em linha com a registrada no ano anterior, de R\$ 67,9 milhões. A variação negativa dos ativos operacionais de R\$ 36,5 milhões foi devida, em grande parte, pelo aumento no saldo de duplicatas a receber, no valor de R\$ 75,3 milhões, além do aumento de R\$ 31,6 milhões no saldo de estoques, compensados pelo crescimento no saldo de fornecedores, de R\$ 67,2 milhões. As variações em cada um dos ativos operacionais acima descritas são, em sua maioria, reflexos da adição dos saldos relativos à Prodiet no 4T11. Os recursos aplicados nas atividades de investimento, de R\$ 15,9 milhões, foram devidos principalmente à aquisição da Prodiet, ocorrida no 4T11.

### Recursos Humanos

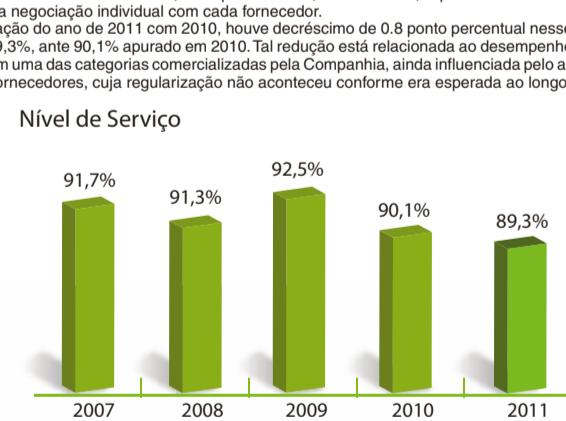
Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía 2.521 colaboradores. Adicionalmente, contávamos com 182 representantes comerciais, cujas atividades são voltadas à venda e prospecção de novos clientes.

### DESEMPENHO OPERACIONAL | CONTROLADORA

A análise do desempenho operacional da Profarma está focada em alguns indicadores que fazem parte do dia-a-dia da Companhia, e estão diretamente relacionados às demandas do varejo, com o intuito de buscar melhorias na qualidade dos serviços, buscando maior fidelização de nossos clientes.

### Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades demandadas pelos clientes. É um dos fatores fundamentais para a escolha de um distribuidor, pois, quanto maior a capacidade da Companhia em realizar o atendimento, menor o trabalho do cliente para realizar seus pedidos em mais de um distribuidor, fato que ocasiona, muitas vezes, a perda de vendas e poder de barganha na negociação individual com cada fornecedor. Na comparação do ano de 2011 com 2010, houve decréscimo de 0,8 ponto percentual nesse indicador, atingindo 89,3%, ante 90,1% apurado em 2010. Tal redução está relacionada ao desempenho abaixo do esperado em uma das categorias comercializadas pela Companhia, ainda influenciada pelo atendimento de alguns fornecedores, cuja regularização não aconteceu conforme era esperada ao longo de 2011.



### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

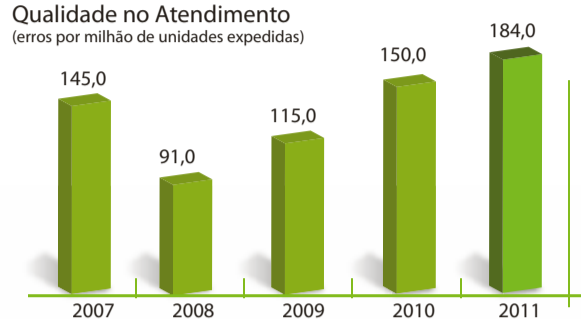
| Ativo                                | Nota | Controladora     |                  | Consolidado      |                  | Passivo                                   | Nota | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--------------------------------------|------|------------------|------------------|------------------|------------------|---|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                      |      | 2011             | 2010             | 2011             | 2010             |   |      | 2011             | 2010             |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                    |      |                  |                  |                  |                  | <b>Circulante</b>                         |      |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 7    | 18.409           | 10.933           | 22.888           | 11.642           | Fornecedores                              | 17   | 395.589          | 374.040          | 434.546          | 367.404          |
| Contas a receber                     | 8    | 421.411          | 403.311          | 474.108          | 403.498          | Empréstimos e financiamentos              | 18   | 41.173           | 42.352           | 43.155           | 42.352           |
| Estoques                             | 9    | 380.011          | 377.514          | 409.210          | 377.514          | Instrumentos financeiros                  | 26   | 1.278            | 1.866            | 1.278            | 1.666            |
| Impostos a recuperar                 | 10   | 168.596          | 171.856          | 176.804          | 172.299          | Salários e contribuições sociais          |      | 7.319            | 6.847            | 8.510            | 7.009            |
| Adiantamentos                        |      | 1.573            | 1.304            | 1.759            | 1.377            | Impostos e taxas                          | 19   | 16.426           | 9.733            | 17.417           | 9.826            |
| Outras contas a receber              | 11   | 55.893           | 35.299           | 55.912           | 35.318           | Dividendos e juros sobre capital próprio  | 22   | 2.544            | 2.597            | 2.544            | 2.597            |
| <b>Total do ativo circulante</b>     |      | <b>1.045.893</b> | <b>1.000.217</b> | <b>1.140.681</b> | <b>1.001.648</b> | Outras contas a pagar                     |      | 409              | 1.244            | 2.091            | 1.399            |
| Depósitos judiciais                  |      | 2.288            | 2.668            | 2.376            | 2.668            | <b>Total passivo circulante</b>           |      | <b>464.738</b>   | <b>438.479</b>   | <b>509.541</b>   | <b>432.253</b>   |
| Instrumentos financeiros             | 26   | 457              | -                | 865              | -                | Empréstimos e financiamentos              | 18   | 89.609           | 74.875           | 98.257           | 74.875           |
| Partes relacionadas                  | 12   | 357              | 407              | -                | -                | Instrumentos financeiros                  | 26   | -                | 1.425            | -                | 1.425            |
| IR e CSLL diferidos                  | 10   | 1.499            | 1.357            | 3.145            | 1.357            | Impostos e taxas                          | 19   | 38.389           | 38.787           | 46.827           | 39.067           |
| Impostos a recuperar                 | 10   | 13.273           | 16.161           | 13.274           | 16.161           | Provisão para contingências               | 20   | 2.988            | 3.417            | 13.184           | 3.417            |
| Outras contas a receber              | 11   | 10.911           | 11.756           | 11.038           | 11.756           | Partes relacionadas                       | 12   | 8.579            | 294              | -                | -                |
| Investimentos                        | 14   | 35.580           | 7.347            | -                | -                | Outras contas a pagar                     |      | 650              | 650              | 5.004            | 650              |
| Imobilizado                          | 15   | 29.620           | 28.208           | 31.601           | 28.264           | <b>Total passivo não circulante</b>       |      | <b>140.215</b>   | <b>119.448</b>   | <b>163.272</b>   | <b>119.434</b>   |
| Intangível                           | 16   | 10.110           | 8.693            | 24.358           | 8.720            | <b>Participações minoritárias</b>         |      | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>9.490</b>     | <b>-</b>         |
| <b>Total do ativo não circulante</b> |      | <b>104.095</b>   | <b>76.597</b>    | <b>86.657</b>    | <b>68.926</b>    | <b>Patrimônio líquido</b>                 | 22   | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>-</b>         |
| <b>Total do ativo</b>                |      | <b>1.149.988</b> | <b>1.076.814</b> | <b>1.227.338</b> | <b>1.070.574</b> | Capital social                            |      | 396.084          | 395.087          | 396.084          | 395.087          |
|                                      |      |                  |                  |                  |                  | Ações em tesouraria                       |      | (850)            | -                | (850)            | -                |
|                                      |      |                  |                  |                  |                  | Reservas de capital                       |      | 100.627          | 80.598           | 100.627          | 80.598           |
|                                      |      |                  |                  |                  |                  | Dividendos adicionais propostos           |      | 2.106            | 1.765            | 2.106            | 1.765            |
|                                      |      |                  |                  |                  |                  | Reservas de lucros                        |      | 47.068           | 41.437           | 47.068           | 41.437           |
|                                      |      |                  |                  |                  |                  | <b>Total patrimônio líquido</b>           |      | <b>545.035</b>   | <b>518.887</b>   | <b>545.035</b>   | <b>518.887</b>   |
|                                      |      |                  |                  |                  |                  | <b>Total passivo e patrimônio líquido</b> |      | <b>1.149.988</b> | <b>1.076.814</b> | <b>1.227.338</b> | <b>1.070.574</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Qualidade no Atendimento (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas. É de grande relevância para os clientes, pois sua evolução diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue corretamente. Neste indicador, estão refletidos todos os investimentos no processo de separação automática de nossos centros de distribuição, assim como na administração e controle de produção, mesmo em processos manuais. Na comparação do ano de 2011 com o ano anterior, o indicador apresentou aumento na quantidade de erros por milhão de 22,7%. Foram 184,0 E.P.M. frente 150,0 em 2010. Tal comportamento está relacionado, principalmente, às mudanças introduzidas ao longo do ano no processo de conferência nos principais Centros de Distribuição da Companhia, no sentido de se obter melhor relação custo/benefício. Em um primeiro momento, existe um período de adaptação, seguindo uma curva de aprendizagem, trazendo assim a cada trimestre a melhoria dos níveis de E.P.M conforme as metas estabelecidas pela Companhia.

### Qualidade no Atendimento



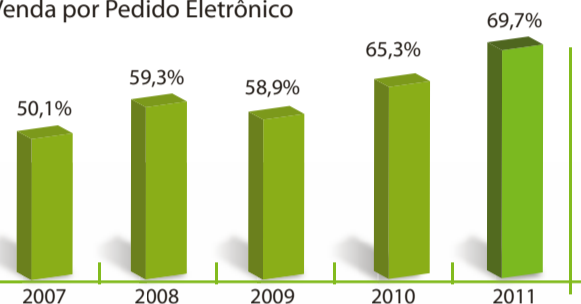
### Venda por meio de Pedido Eletrônico

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

No ano de 2011, as vendas por meio de pedido eletrônico alcançaram 69,7% do total das vendas, crescimento de 6,8% ou 4,4 pontos percentuais em relação a 2010.

### Venda por Pedido Eletrônico



### INVESTIMENTO

Em 2011, os investimentos somaram R\$ 25,6 milhões, crescimento de R\$ 17,3 milhões em comparação a 2010, quando o total do investimento foi de R\$ 8,3 milhões. O incremento é explicado pela aquisição da Prodiet. Excluindo-se o investimento, o valor do Capex seria de R\$ 9,3 milhões, concentrado principalmente em máquinas, equipamentos e hardwares, no valor total de R\$ 3,8 milhões, mantendo o nível médio de investimento/receita líquida da Companhia em 0,4%.

### MERCADO DE CAPITAIS

#### Performance da Ação

As ações da Profarma encerraram o ano de 2011 cotadas a R\$ 10,75, valor 30,6% inferior ao fechamento de 2010. Assim como o Ibovespa, que recuperou parte das perdas no último trimestre do ano, as ações da Profarma se valorizaram 7,5% no 4T11. O principal índice da bolsa brasileira acumulou perda de 18,1% em 2011, mas valorizou-se 8,5% nos últimos três meses do ano. As perspectivas de uma solução para os problemas relacionados à crise na Zona do Euro, e os sinais, ainda que tímidos, de melhora da economia americana impulsionaram o desempenho no 4T11. Em 2011, o volume financeiro diário médio das ações da Profarma foi de R\$ 570 mil. A Companhia encerrou 2011 com free float de 42,9%, mesmo percentual de 2010. O Capital Social da Profarma é integralmente composto por ações ordinárias, com direito a voto.

#### Recupera de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 16 de novembro de 2011, aprovou um novo programa de compra de ações, válido até novembro de 2012. O mesmo teve como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBOVESPA. Este é o quinto programa de compra de ações da Profarma, para a aquisição de 1.300.000 ações ordinárias. A Companhia encerrou em novembro o quarto programa de compra, que havia sido iniciado em novembro de 2010, com a aquisição de 86.500 ações. Até o dia 31 de dezembro de 2011, a Companhia não havia adquirido nenhuma ação neste novo programa.

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

Criado em novembro de 2006, o Instituto Profarma de Responsabilidade Social tem como missão ajudar a criar uma sociedade mais justa e solidária, através de projetos voltados para a democratização da saúde e da educação. Neste sentido, o Instituto tem desenvolvido ações de abrangência local e nacional, despertando uma nova consciência social e alcançando expressivos resultados. Consciente de que nada se constrói sozinho, e de que muito ainda há de ser feito, o Instituto conta com importantes parcerias e colaboradores em suas campanhas. O principal alvo do instituto são crianças portadoras de doenças crônicas. Os grandes projetos desenvolvidos em 2011, com cerca de 10.500 doações realizadas a crianças carentes com Fibrose Cística, Neoplasia, Aids, Osteogênese Imperfeita e Diabetes, foram concentrados nos estados onde estão presentes os Centros de Distribuição da Profarma.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia está no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, nível onde estão listadas as empresas comprometidas com as melhores práticas de governança corporativa no mercado nacional. A Profarma confere direitos adicionais a todos os acionistas, como o direito de venda de suas ações por 100% do valor pago (tag along) de 100%. Dentro das práticas de governança corporativa, a Companhia obedece a um período de silêncio nos 15 dias antecedentes à divulgação dos resultados, garantindo a uniformidade quanto à divulgação das informações financeiras ao mercado.

O Conselho de Administração é composto por cinco membros, dos quais dois são independentes, e a Diretoria Executiva é composta por 2 membros.

### CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instigado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

### AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2012.

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor. Durante o exercício de 2011, não foram contratados com a KPMG Auditores Independentes, serviços não relacionados à auditoria externa.

### AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos aos acionistas, clientes, fornecedores e, principalmente, aos colaboradores pelo esforço e dedicação que nos levaram a alcançar excelentes resultados nestes últimos anos.

| DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|
|---|--|--|--|--|--|



**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010** (Em milhares de reais)

|  | Reservas de Capital          |                     |                 |                    | Reservas de lucros |               |                          |                   | Dividendo Adicional Proposto | Lucros Acumulados | Lucros Realizar | Patrimônio Líquido |
|--|------------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|--------------------|---------------|--------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|-----------------|--------------------|
|  | Capital Social Integralizado | Ações em Tesouraria | C.M. do Capital | Incentivos Fiscais | Opções de Ações    | Legal         | Estatutária Investimento | Lucros a Realizar |                              |                   |                 |                    |
| <b>Saldo em 01 de dezembro de 2010</b> .....   | 393.578                      | -                   | 43              | 54.264             | 4                  | 8.685         | 25.906                   | 2.886             | -                            | -                 | 485.366         |                    |
| Resultado do exercício .....                   | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | -                            | 34.382            | 34.382          |                    |
| Resultado do exercício .....                   | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | -                            | -                 | (27.765)        |                    |
| Recuperação de ações próprias .....            | -                            | -                   | -               | -                  | 1.285              | -             | -                        | -                 | -                            | -                 | 1.285           |                    |
| Canho de opções de ações .....                 | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | (1.058)                  | -                 | -                            | -                 | (1.058)         |                    |
| Cancelamento de ações em tesouraria .....      | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | -                            | -                 | -               |                    |
| Aumento de capital .....                       | 1.509                        | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | -                            | -                 | 1.509           |                    |
| Destinação do lucro: .....                     | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | -                            | -                 | -               |                    |
| Reserva legal .....                            | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | 1.719         | -                        | -                 | -                            | (1.719)           | -               |                    |
| Reserva estatutária .....                      | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | 6.024                    | -                 | -                            | (6.024)           | -               |                    |
| Reserva de lucros a realizar .....             | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | (7.255)           | -                            | 2.725             | -               |                    |
| Dividendos propostos .....                     | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | (2.597)                      | (2.597)           | -               |                    |
| Dividendos adicionais propostos .....          | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | 1.765                        | (1.765)           | -               |                    |
| Incentivos fiscais .....                       | -                            | -                   | -               | 25.002             | -                  | -             | -                        | -                 | -                            | (25.002)          | -               |                    |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b> .....   | <b>395.087</b>               | <b>-</b>            | <b>43</b>       | <b>79.266</b>      | <b>1.289</b>       | <b>10.404</b> | <b>30.872</b>            | <b>161</b>        | <b>1.765</b>                 | <b>-</b>          | <b>518.887</b>  |                    |
| Resultado do exercício .....                   | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | -                            | 28.885            | 28.885          |                    |
| Resultado do exercício .....                   | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | -                            | -                 | (850)           |                    |
| Recuperação de ações próprias .....            | -                            | -                   | -               | -                  | 1.427              | -             | -                        | -                 | -                            | -                 | 1.427           |                    |
| Cancelamento de ações em tesouraria .....      | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | -                            | -                 | -               |                    |
| Aumento de capital .....                       | 997                          | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | -                            | -                 | 997             |                    |
| Destinação do lucro: .....                     | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | -                            | -                 | -               |                    |
| Reserva legal .....                            | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | 1.444         | -                        | -                 | -                            | (1.444)           | -               |                    |
| Reserva estatutária .....                      | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | 2.849                    | -                 | -                            | (2.849)           | -               |                    |
| Reversão de reserva de lucros a realizar ..... | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | 1.338             | -                            | (1.338)           | -               |                    |
| Dividendos propostos .....                     | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | 341                          | (2.546)           | (2.546)         |                    |
| Dividendos adicionais propostos .....          | -                            | -                   | -               | -                  | -                  | -             | -                        | -                 | -                            | (2.106)           | (2.106)         |                    |
| Incentivos fiscais .....                       | -                            | -                   | -               | 18.602             | -                  | -             | -                        | -                 | -                            | (18.602)          | -               |                    |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> .....   | <b>396.084</b>               | <b>(850)</b>        | <b>43</b>       | <b>97.868</b>      | <b>2.716</b>       | <b>11.848</b> | <b>33.721</b>            | <b>1.499</b>      | <b>2.106</b>                 | <b>-</b>          | <b>545.035</b>  |                    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010** (Em milhares de reais)

|   | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|   | 2011            | 2010            | 2011            | 2010            |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b> .....  | <b>28.885</b>   | <b>34.382</b>   | <b>28.885</b>   | <b>34.382</b>   |
| Resultado do exercício .....  | -               | -               | -               | -               |
| Ajustes para conciliar o resultado de caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais: ..... | -               | -               | -               | -               |
| Depreciação e amortização .....   | 6.283           | 5.391           | 6.445           | 5.437           |
| Resultado equivalência patrimonial .....  | (2.132)         | (2.557)         | -               | -               |
| Provisão para contingências .....   | (430)           | (529)           | (430)           | (529)           |
| Juros sobre empréstimos .....   | 19.429          | 15.967          | 19.429          | 15.967          |
| Imposto de renda - corrente .....   | 4.718           | 3.540           | 5.575           | 2.919           |
| Imposto de renda - diferido .....   | (142)           | 2.725           | (142)           | 2.725           |
| Outros .....  | 6.523           | 8.650           | 6.602           | 6.964           |
| <b>34.382</b>   | <b>67.569</b>   | <b>66.364</b>   | <b>67.865</b>   |                 |
| <b>Variações nos ativos e passivos (aumento) diminuição dos ativos operacionais</b> .....                       | <b>(22.821)</b> | <b>(40.775)</b> | <b>(75.331)</b> | <b>(40.644)</b> |
| Contas a receber .....  | 1.448           | (1.196)         | (31.648)        | (1.196)         |
| Estoques .....  | 2.430           | (18.348)        | (6.334)         | (15.155)        |
| Impostos a recuperar .....  | (19.587)        | 2.280           | (21.608)        | (3.068)         |
| Outros .....  | (43.262)        | (58.039)        | (134.921)       | (60.063)        |
| <b>Aumento (diminuição) de passivos operacionais</b> .....  | <b>21.591</b>   | <b>46.060</b>   | <b>67.186</b>   | <b>45.139</b>   |
| Fornecedores .....  | 474             | 985             | 1.500           | 976             |
| Salários e contribuições .....  | 6.295           | (12.977)        | 14.497          | (13.069)        |
| Impostos a recolher .....   | (848)           | 952             | 15.250          | 3.556           |
| Outros .....  | <b>27.512</b>   | <b>35.020</b>   | <b>98.433</b>   | <b>36.602</b>   |
| <b>Caixa líquido oriundo das (usado nas) atividades operacionais</b> .....                                      | <b>47.220</b>   | <b>44.550</b>   | <b>29.876</b>   | <b>44.404</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b> .....  | <b>-</b>        | <b>-</b>        | <b>-</b>        | <b>95</b>       |
| Redução de investimento em controladas, líquido .....   | -               | -               | -               | 95              |
| Aumento de investimento em controladas, líquido .....   | (17.794)        | -               | -               | -               |
| Aquisição de intangível .....   | (2.915)         | (611)           | (17.167)        | (622)           |
| Aquisição de imobilizado .....  | (6.418)         | (7.705)         | (8.475)         | (7.733)         |
| Participação dos minoritários .....   | -               | -               | 9.490           | -               |
| Alienação de imobilizado .....  | 215             | 10              | 215             | 142             |
| <b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b> .....   | <b>(26.912)</b> | <b>(8.306)</b>  | <b>(15.937)</b> | <b>(8.118)</b>  |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b> .....   | <b>997</b>      | <b>1.509</b>    | <b>997</b>      | <b>1.509</b>    |
| Aumento de capital .....  | (4.362)         | (8.634)         | (4.362)         | (8.634)         |
| Dividendos pagos .....  | (850)           | (1.058)         | (850)           | (1.058)         |
| Ações em tesouraria .....   | 14.280          | (10.086)        | 24.531          | (10.086)        |
| Empréstimos e financiamentos - Principal .....  | (22.955)        | (25.529)        | (23.009)        | (25.529)        |
| Empréstimos e financiamentos - Juros .....  | (12.832)        | (12.832)        | (12.832)        | (12.832)        |
| <b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b> .....  | <b>(22.832)</b> | <b>(25.529)</b> | <b>(23.009)</b> | <b>(25.529)</b> |
| <b>Redução em caixa e equivalentes de caixa</b> .....   | <b>7.476</b>    | <b>(7.554)</b>  | <b>11.246</b>   | <b>(7.512)</b>  |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b> .....   | <b>18.933</b>   | <b>18.487</b>   | <b>11.642</b>   | <b>19.154</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b> .....  | <b>26.409</b>   | <b>10.933</b>   | <b>22.888</b>   | <b>11.642</b>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011** (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia, de capital aberto, fundada em maio de 1961, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico. Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cerca de 93,5% do mercado nacional. São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 6 (seis) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro. A controladora e suas controladas (Grupo) que executam serviços de tecnologia de informação, planejamento e controle de cargas e transporte, promoção de vendas e pesquisa de mercado, operam em conjunto. Em 24 de outubro de 2006, através do Ofício CVM/SEP/RI/045-2006, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta para negociação de ações oriundas na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA.

**2. Aquisição de controladas**  
Em 22 de outubro de 2011 a Profarma obteve o controle da Prodiet Distribuidora S.A., adquirindo participação de 60% das ações desta. A aquisição da Prodiet está dentro da estratégia de crescimento de Companhia, reforçando sua posição no mercado de distribuição hospitalar, diversificando a área de atuação e abrangência geográfica, com ganhos de sinergia no portfólio. A inclusão do setor público no mix de clientes da Profarma e a adição de algumas linhas de produtos hospitalares, são os grandes destaques desta aquisição. A seguir, são resumidos os tipos de contraprestações transferidas, os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos (em bases provisórias) na data de aquisição e o ágio:

**Contraprestação transferida**

|   |               |
|---|---------------|
| Aporte Primário .....   | 8.000         |
| Aporte Secundário .....   | 18.049        |
| Prêmio de compra .....  | (939)         |
| <b>Earn out</b> .....   | <b>25.932</b> |
| Os aportes serão capitalizados da seguinte forma: Aporte primário - 40% à vista, 30% em 12 meses e 30% em 24 meses após a compra, sem correção; Aporte secundário - 50% à vista e 50% em 12 parcelas iguais, mensais e sucessivas com atualização pela variação do CDI; |               |
| <b>Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos</b>  |               |
| Caixa e equivalentes de caixa .....   | 956           |
| Contas a receber e outros créditos .....  | 31.714        |
| Estoques .....  | 12.817        |
| Imobilizado .....   | 1.204         |
| Intangível - Carteira de clientes .....   | 777           |
| Fornecedores e outras contas a pagar .....  | (26.213)      |
| Empréstimos e financiamentos .....  | (6.141)       |
| Provisão para contingências .....   | (6.056)       |
| Aumento de capital .....  | 4.800         |
| <b>Total</b> .....  | <b>13.853</b> |

**Ágio**  
Valor total da contraprestação transferida .....

Valor total líquido de ativos identificáveis .....

Ágio .....

O montante de ágio apurado é atribuído principalmente a expectativa de benefícios econômicos futuro provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia. Foi reconhecido R\$ 822 a título de *earn out* em acordo com as premissas acima. a) Diferença entre o fluxo de caixa livre sem os efeitos de despesas e receitas financeiras (desavulso) da Prodiet projetado e o efetivamente realizado nos exercícios sociais encerrados no período de 31/12/2011 a 31/12/2015; b) Não há limite de valor estabelecido para pagamento de *earn out*; c) O montante de R\$ 12.078 de ágio será dedutível para fins fiscais; d) Na data da aquisição a Companhia reconheceu R\$ 9.236 como participação de não controladores. Adicionalmente à aquisição do controle por conta dos 60% de participação, a Profarma celebrou, simultaneamente, uma opção de compra dos 40% remanescentes de participação nos seguintes termos: valor justo das Ações da Companhia, que será calculado com base no múltiplo de 4,3 (quatro vírgula três) vezes o EBITDA da Companhia nos últimos 12 (doze) meses anteriores ao evento que ensejou a realização do cálculo, e (a) acrescido do valor de caixa da Companhia; (b) descontado das dívidas existentes; e (c) descontado do valor das contingências evitadas e não pagas pelos Acionistas Originais nos termos do Contrato de Compra e Venda por prazo indeterminado.

**3. Base de preparação**  
**3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC):** As presentes demonstrações financeiras incluem: • Demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Padronização Contábil (CPCs); • Demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com os CPCs. As demonstrações financeiras individuais das controladas não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total. As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com os CPCs. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras consolidadas na avaliação dos investimentos no qual as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no CPCs, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras. A emissão das demonstrações financeiras individuais das controladas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2012. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

**4. Principais políticas contábeis**  
**a. Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa do Grupo são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa. **b. Apuração do resultado:** O resultado é apurado em contabilidade com o mesmo período de competência. A receita operacional da venda de bens no curso normal de atividade é medida pelo valor líquido recebido ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, são reconhecidos o desconto e a redução da receita operacional conforme as vendas são realizadas. O momento da transferência de riscos e benefícios acontece quando da efetiva distribuição dos medicamentos ao cliente final. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. **c. Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as IFRS e normas emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) exige que a Administração elabore estimativas baseadas em julgamentos e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e suas premissas são revistas periodicamente. As revisões relacionadas a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos relacionados às políticas contábeis adotadas que tenham impacto no resultado líquido são reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e que possuem risco de resultar em ajuste dentro dos próximos exercícios sociais incluem provisões para devedores duvidosos (Nota 8), provisões para perdas de estoques (Nota 9), provisões para contingências (Nota 20) e mensuração de instrumentos financeiros (Nota 26). **d. Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado. **e. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:** Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. **f. Instrumentos mantidos até o vencimento:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. **g. Instrumentos disponíveis para venda:** São investimentos em instrumentos de patrimônio e em certos ativos relativos a instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser diretamente, o ganho ou perda é reconhecida no patrimônio líquido e transferido para o resultado. **h. Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à moeda estrangeira. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado. **i. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável. **g. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor recuperável, ajustado ao valor presente (quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação), incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação), incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos em nome dos clientes. Os custos de transação atribuíveis a essas contas a receber são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 290 (R\$ 271 em 2010) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 171 (R\$ 180 em 2010).

14. Investimentos

a. Informações das controladas

|                           | Farmadacta Informática Ltda. |          | Locafarma Locadora e Transporte Ltda. |          | Promovendas Representações Ltda. | Interagile Propaganda e Promoções Ltda. |          | Locafarma Soluções e Transporte Ltda. |          | Cannes RJ Participações S.A. (*) |          | Total |
|---------------------------|------------------------------|----------|---------------------------------------|----------|----------------------------------|---|----------|---------------------------------------|----------|----------------------------------|----------|-------|
|                           | 31/12/11                     | 31/12/10 | 31/12/11                              | 31/12/10 |                                  | 31/12/11                                | 31/12/10 | 31/12/11                              | 31/12/10 | 31/12/11                         | 31/12/10 |       |
| Capital social            | 8                            | 8        | 10                                    | 10       | 8                                | 8                                       | 350      | 350                                   | 50       | 26.052                           | 26.478   | 376   |
| Qtde de quotas (lote mil) | 8                            | 8        | 10                                    | 10       | 8                                | 8                                       | 350      | 350                                   | 50       | 26.052                           | 26.478   | 376   |
| Patrimônio líquido        | 2.892                        | 2.727    | 3.790                                 | 3.260    | 1.357                            | 1.023                                   | 293      | 339                                   | 40       | 27.209                           | 35.582   | 7.348 |
| Resultado do período      | 165                          | 505      | 530                                   | 1.915    | 335                              | 181                                     | (45)     | (66)                                  | (10)     | 1.159                            | 2.134    | 2.535 |
| Participação em %         | 99,95%                       | 99,95%   | 100,00%                               | 100,00%  | 99,98%                           | 99,98%                                  | 100,00%  | 100,00%                               | 98,00%   | 0,00%                            | 100,00%  | 0,00% |
| Participação PL           | 2.891                        | 2.725    | 3.790                                 | 3.260    | 1.357                            | 1.022                                   | 293      | 339                                   | 40       | 27.209                           | 35.580   | 7.347 |

(\*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiet Farmacêutica S.A.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 31 de dezembro de 2011

|                                 | Farma-dacta | Loca-farma | Promo-vendas | Locafar-ma Solu-ções | Cannes | Interagile | Total  |
|---------------------------------|-------------|------------|--------------|----------------------|--------|------------|--------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 2.725       | 3.260      | 1.022        | -                    | -      | 340        | 7.347  |
| Aumento de período              | -           | -          | -            | 50                   | 26.050 | -          | 26.100 |
| Equivalência patrimonial        | 166         | 530        | 335          | (10)                 | 1.159  | (47)       | 2.133  |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 2.891       | 3.790      | 1.357        | 40                   | 27.209 | 293        | 35.580 |

15. Imobilizado

|                          | Controladora  |              |              |                |                           |                 | Total         |
|--------------------------|---------------|--------------|--------------|----------------|---------------------------|-----------------|---------------|
|                          | 31/12/2011    |              | 31/12/2010   |                | 31/12/2010                |                 |               |
|                          | Custo         | Adições      | Baixa        | Transfe-rência | Depre-ciá-cio Acumu-ladas | Valor Líquido   | Valor Líquido |
| Edificações              | 532           | -            | -            | (532)          | -                         | -               | 282           |
| Instalações              | 12.774        | 103          | -            | 604            | 13.481                    | (6.418)         | 7.063         |
| Móveis e utensílios      | 8.321         | 1.350        | (7)          | -              | 9.664                     | (4.039)         | 5.625         |
| Veículos                 | 1.423         | 254          | (36)         | -              | 1.641                     | (1.220)         | 421           |
| Hardware                 | 11.122        | 1.876        | -            | 137            | 13.135                    | (9.530)         | 3.605         |
| Máquinas e equipamentos  | 20.038        | 393          | -            | 100            | 20.531                    | (12.958)        | 7.573         |
| Imobilizado em andamento | 3.360         | 2.449        | (167)        | (309)          | 5.333                     | -               | 5.333         |
| <b>Total</b>             | <b>57.570</b> | <b>6.425</b> | <b>(210)</b> | <b>-</b>       | <b>63.785</b>             | <b>(34.165)</b> | <b>29.620</b> |

|                          | Controladora  |              |              |                |                           |                 | Total         |
|--------------------------|---------------|--------------|--------------|----------------|---------------------------|-----------------|---------------|
|                          | 31/12/2011    |              | 31/12/2010   |                | 31/12/2010                |                 |               |
|                          | Custo         | Adições      | Baixa        | Transfe-rência | Depre-ciá-cio Acumu-ladas | Valor Líquido   | Valor Líquido |
| Edificações              | 532           | -            | -            | (532)          | -                         | -               | 282           |
| Instalações              | 12.786        | 823          | -            | 604            | 14.213                    | (6.473)         | 7.740         |
| Móveis e utensílios      | 8.365         | 1.936        | (8)          | -              | 10.293                    | (4.089)         | 6.204         |
| Veículos                 | 1.422         | 358          | (36)         | -              | 1.744                     | (1.226)         | 518           |
| Hardware                 | 11.173        | 2.150        | -            | 137            | 13.460                    | (9.575)         | 3.885         |
| Máquinas e equipamentos  | 20.056        | 764          | -            | 100            | 20.920                    | (12.998)        | 7.922         |
| Imobilizado em andamento | 3.360         | 2.449        | (168)        | (309)          | 5.332                     | -               | 5.332         |
| <b>Total</b>             | <b>57.694</b> | <b>8.480</b> | <b>(212)</b> | <b>-</b>       | <b>65.962</b>             | <b>(34.361)</b> | <b>28.264</b> |

16. Intangível

(\*) Para o saldo inicial em 31 de dezembro de 2010 (referente a aquisição de negócio em 2009), foi efetuado o teste de recuperação do ágio, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 11,45% a.a., com base no orçamento anual para o exercício de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2021, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos. O teste de recuperação comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio existente até 2011 de R\$ 3.996. (\*) A adição do ágio em 2011 pela aquisição da Prodiet (adquirida em outubro de 2011, vide nota 2) refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado hospitalar e regional do Brasil. A análise de valor justo para fins da aquisição em outubro de 2011 sustenta a recuperação do ágio em 31 de dezembro/2011.

|                             | Controladora  |              |             |                |                           |                | Total         |
|-----------------------------|---------------|--------------|-------------|----------------|---------------------------|----------------|---------------|
|                             | 31/12/2011    |              | 31/12/2010  |                | 31/12/2010                |                |               |
|                             | Custo         | Adições      | Baixas      | Transfe-rência | Amorti-zações Acumu-ladas | Valor Líquido  | Valor Líquido |
| Marcas e Patentes           | 14            | -            | -           | -              | 14                        | -              | 14            |
| Software                    | 8.830         | 400          | -           | 420            | 9.650                     | (5.997)        | 3.653         |
| Ágio (*)                    | 3.986         | -            | -           | -              | 3.986                     | -              | 3.986         |
| Direito de Distribuição     | -             | 2.247        | -           | -              | 2.247                     | (30)           | 2.217         |
| Software em desenvolvimento | 414           | 259          | (13)        | (420)          | 240                       | -              | 414           |
| <b>Total</b>                | <b>13.244</b> | <b>2.906</b> | <b>(13)</b> | <b>-</b>       | <b>16.137</b>             | <b>(6.027)</b> | <b>10.110</b> |

17. Fornecedores

|                                      | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                      | 31/12/2011     | 31/12/2010     | 31/12/2011     | 31/12/2010     |
| Fornecedores-Mercadorias p/Revenda   | 387.361        | 367.212        | 433.070        | 367.212        |
| Fornecedores-Mercadorias não Revenda | 12.230         | 10.835         | 5.594          | 4.199          |
| Ajuste a valor presente              | (4.002)        | (4.007)        | (4.118)        | (4.007)        |
| <b>Total</b>                         | <b>395.589</b> | <b>374.040</b> | <b>434.546</b> | <b>367.404</b> |

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo. A exposição do Grupo a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 26. Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

|                  | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                  | 31/12/2011     | 31/12/2010     | 31/12/2011     | 31/12/2010     |
| De 31 a 60 dias  | 135.163        | 287.007        | 161.965        | 287.007        |
| De 61 a 90 dias  | 168.909        | 61.122         | 181.987        | 61.122         |
| De 91 a 180 dias | 83.289         | 19.083         | 99.118         | 19.083         |
| <b>Total</b>     | <b>387.361</b> | <b>367.212</b> | <b>433.070</b> | <b>367.212</b> |

18. Financiamentos e empréstimos

| Instituições    | Indexador | Juros                     | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|-----------------|-----------|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                 |           |                           | 31/12/2011     | 31/12/2010     | 31/12/2011     | 31/12/2010     |
| Banco Santander | CDI       | 110,0% do CDI             | 20.078         | 20.055         | 20.078         | 20.055         |
| Banco do Brasil | CDI       | 111,6% do CDI             | 40.468         | 20.383         | 42.450         | 20.383         |
| HSCB            | CDI       | 110,0% do CDI             | 20.034         | 27.309         | 20.034         | 27.309         |
| Banco Bradesco  |           | 100% do CDI + 0,912% a.a. | 16.927         | 33.722         | 16.927         | 33.722         |
| Banco BRB (*)   |           | 2,43% a.a.                | 2.167          | 1.337          | 2.167          | 1.337          |
| Banco Safra     |           | 3,9555% a.a. (US\$)       | 22.914         | -              | 31.562         | -              |
| CitiBank        |           | 7,3414% a.a. (US\$)       | 8.194          | 14.421         | 8.194          | 14.421         |
| <b>Total</b>    |           |                           | <b>130.782</b> | <b>117.227</b> | <b>141.412</b> | <b>117.227</b> |

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 95% não possuem garantias. As demais estão parcialmente garantidas por caução de recebíveis e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília - BRB (R\$ 2.290). Não existe *covenants* associados a esses empréstimos. (\*) Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivos em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II - Financiamento Especial para o desenvolvimento - FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2011 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia. As parcelas do financiamento vencerão a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolsos:

| Ano          | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|              | 31/12/2011    | 31/12/2010    | 31/12/2011    | 31/12/2010    |
| 2012         | -             | 39.254        | -             | 39.254        |
| 2013         | 23.515        | 11.428        | 24.750        | 11.428        |
| 2014         | 26.547        | 11.428        | 29.118        | 11.428        |
| 2015         | 26.547        | 11.428        | 29.018        | 11.428        |
| 2016         | 10.833        | -             | 13.304        | -             |
| 2034         | 712           | 1.337         | 712           | 1.337         |
| 2036         | 1.455         | -             | 1.455         | -             |
| <b>Total</b> | <b>89.609</b> | <b>74.875</b> | <b>98.257</b> | <b>74.875</b> |

19. Impostos e Taxas

|                      | Controladora  |              | Consolidado   |              |
|----------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
|                      | 31/12/2011    | 31/12/2010   | 31/12/2011    | 31/12/2010   |
| Circulante:          |               |              |               |              |
| ICMS                 | 11.980        | 6.041        | 12.325        | 6.041        |
| IR e CSLL            | -             | -            | 533           | 35           |
| PIS e COFINS         | 173           | -            | 178           | 7            |
| Parcelamento - ICMS  | 764           | 320          | 764           | 320          |
| Parcelamento - REFIN | 2.692         | 2.734        | 2.705         | 2.753        |
| Outros               | 817           | 638          | 912           | 670          |
| <b>Total</b>         | <b>16.426</b> | <b>9.733</b> | <b>17.417</b> | <b>9.826</b> |

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento:

|   | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   | 31/12/2011    | 31/12/2010    | 31/12/2011    | 31/12/2010    |
| Parcelamento - PAES                       | 4.959         | 4.959         | 4.959         | 4.959         |
| Parcelamento - INSS                       | 1.601         | 1.601         | 1.601         | 1.601         |
| Valores a recolher - créditos a homologar | 16.620        | 16.620        | 16.620        | 16.620        |
| Contingências Tributárias                 | 17.196        | 23.284        | 17.196        | 23.284        |
| <b>Total</b>                              | <b>40.376</b> | <b>46.464</b> | <b>40.376</b> | <b>46.464</b> |

20. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

|              | Controladora |              |               | Consolidado  |               |              |
|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
|              | 31/12/2011   | 31/12/2010   | 31/12/2011    | 31/12/2010   | 31/12/2011    | 31/12/2010   |
| Tributárias  | -            | -            | 9.488         | -            | -             | 9.488        |
| Cíveis       | 109          | 163          | 370           | 163          | 370           | 163          |
| Trabalhistas | 2.879        | 3.254        | 3.326         | 3.254        | 3.326         | 3.254        |
| <b>Total</b> | <b>2.988</b> | <b>3.417</b> | <b>13.184</b> | <b>3.417</b> | <b>13.184</b> | <b>3.417</b> |

contabilidade da Companhia e, supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R\$ 5.052 (R\$ 5.052 em 31 de dezembro de 2010). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

21. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

|  | Controladora |         | Consolidado |         |
|--|--------------|---------|-------------|---------|
|  | 2011         | 2010    | 2011        | 2010    |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social         | 33.462       | 40.651  | 35.090      | 40.026  |
| Alíquota fiscal combinada  | 34%          | 34%     | 34%         | 34%     |
| Imposto de renda e contribuição social:                          |              |         |             |         |
| Pela alíquota fiscal combinada                                   | 11.377       | 13.821  | 11.931      | 13.821  |
| Provisões e outras despesas não dedutíveis                       | 54           | 1.358   | 56          | 1.358   |
| Ajuste líquido Lei 11.638/07 e Lei 11.941/08                     | 587          | 47      | 339         | 47      |
| Exclusões:   |              |         |             |         |
| Equivalência patrimonial (-) provisão para perdas                | (725)        | (869)   | (711)       | (869)   |
| Subvenções governamentais  | (6.325)      | (8.501) | (6.325)     | (8.501) |
| Reversão Provisões não Dedutíveis                                | (249)        | (2.162) | (309)       | (2.162) |
| Outras adições/exclusões   | -            | (154)   | 594         | (775)   |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício | 4.719        | 3.540   | 5.575       | 2.919   |
| Alíquota efetiva   | 14%          | 9%      | 16%         | 7%      |

As controladas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Locadora e Transportes Ltda., Promovendas Representações Ltda., Interagile Propaganda e Promoções Ltda., e Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda. optaram pelo regime de tributação de lucro presumido. A controladora e suas controladas, Cannes RJ Participações S.A. (direta) e Prodiet Farmacêutica S.A. (indireta), optaram pelo regime de tributação de lucro real. Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, devendo ser considerado para fins tributários os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007. b. Composição dos ativos fiscais diferidos - consolidados: O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) aos prejuízos fiscais e às bases negativas, que não possuem prazo prescricional, mas têm o seu aproveitamento limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis, (ii) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT). Até 31 de dezembro de 2011, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre o RTT. Segue composição:

|   | 31/12/2011   |            |              | 31/12/2010 |            |              |
|---|--------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|
|   | IRPJ         | CSLL       | Total        | IRPJ       | CSLL       | Total        |
| Diferenças Temporárias - Contingências    | 747          | 269        | 1.016        | 854        | 308        | 1.162        |
| Efeitos do Regime Tributário de Transição | 355          | 128        | 483          | 143        | 52         | 195          |
| <b>Longo Prazo</b>                        | <b>1.102</b> | <b>397</b> | <b>1.499</b> | <b>997</b> | <b>360</b> | <b>1.357</b> |

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

22. Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social: O capital social integralizado é de R\$ 396.084 em 31 de dezembro de 2011 (395.087 em 2010), dividido em 33.298.659 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 07 de outubro de 2011 o Conselho de Administração deliberou sobre aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 134.754 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 7,40 por ação no montante total de R\$ 997. O referido aumento foi em razão do exercício de opção de compra, conforme Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 02 de outubro



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

| 31 de dezembro de 2010                | Controladora   |                           |                   |               |              |              |
|---------------------------------------|----------------|---------------------------|-------------------|---------------|--------------|--------------|
|                                       | Valor Contábil | Fluxo de caixa Contratual | 06 meses ou menos | 06 a 12 meses | 01 a 02 anos | 02 a 05 anos |
| Passivos financeiros não derivativos: |                |                           |                   |               |              |              |
| Empréstimos e financiamentos          | 117.227        | 133.727                   | 14.038            | 30.026        | 43.345       | 46.318       |
| Fornecedores                          | 363.205        | 367.212                   | 367.212           | -             | -            | -            |

| 31 de dezembro de 2011                | Controladora   |                           |                   |               |              |              |
|---------------------------------------|----------------|---------------------------|-------------------|---------------|--------------|--------------|
|                                       | Valor Contábil | Fluxo de caixa Contratual | 06 meses ou menos | 06 a 12 meses | 01 a 02 anos | 02 a 05 anos |
| Passivos financeiros não derivativos: |                |                           |                   |               |              |              |
| Empréstimos e financiamentos          | 130.782        | 164.687                   | 9.927             | 34.548        | 62.386       | 57.826       |
| Fornecedores                          | 383.358        | 387.360                   | 387.360           | -             | -            | -            |

| 31 de dezembro de 2010                | Consolidado    |                           |                   |               |              |              |
|---------------------------------------|----------------|---------------------------|-------------------|---------------|--------------|--------------|
|                                       | Valor Contábil | Fluxo de caixa Contratual | 06 meses ou menos | 06 a 12 meses | 01 a 02 anos | 02 a 05 anos |
| Passivos financeiros não derivativos: |                |                           |                   |               |              |              |
| Empréstimos e financiamentos          | 117.227        | 133.727                   | 14.038            | 30.026        | 43.345       | 46.318       |
| Fornecedores                          | 363.205        | 367.212                   | 367.212           | -             | -            | -            |

| 31 de dezembro de 2011                | Consolidado    |                           |                   |               |              |              |
|---------------------------------------|----------------|---------------------------|-------------------|---------------|--------------|--------------|
|                                       | Valor Contábil | Fluxo de caixa Contratual | 06 meses ou menos | 06 a 12 meses | 01 a 02 anos | 02 a 05 anos |
| Passivos financeiros não derivativos: |                |                           |                   |               |              |              |
| Empréstimos e financiamentos          | 141.412        | 176.937                   | 9.927             | 34.548        | 67.092       | 65.370       |
| Fornecedores                          | 428.952        | 433.070                   | 433.070           | -             | -            | -            |

**c. Risco de mercado: Risco da Taxa de Juros:** Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI. A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2011 a dívida bruta indexada ao CDI era de R\$ 141.412 (R\$ 117.227 em 31 de dezembro de 2010). A Companhia considera a taxa CDI um fator de risco de mercado relevante. No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 31/12/2011, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 11,41% para o ano de 2011, frente à taxa efetiva de 11,76% em 31 de dezembro de 2011. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%. Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto no resultado gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2011:

**Controladora**  
**Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade - efeito na variação do valor justo**

| Operação                     | Risco          | Cenário provável | Cenário I (25%) | Cenário II (50%) |
|------------------------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| <b>CDI</b>                   |                |                  |                 |                  |
| Empréstimos e financiamentos |                | (561)            | 6.703           | 14.327           |
| Vencimento: 2º trim/2012     | Aumento do CDI | (27)             | 72              | 170              |
| Vencimento: 4º trim/2012     | Aumento do CDI | (217)            | 438             | 1.092            |
| Vencimento: 2º trim/2013     | Aumento do CDI | (86)             | 243             | 574              |
| Vencimento: 4º trim/2013     | Aumento do CDI | (98)             | 501             | 1.112            |
| Vencimento: 2º trim/2014     | Aumento do CDI | (68)             | 699             | 1.492            |
| Vencimento: 4º trim/2014     | Aumento do CDI | (48)             | 899             | 1.889            |
| Vencimento: 2º trim/2015     | Aumento do CDI | (41)             | 1.076           | 2.258            |
| Vencimento: 4º trim/2015     | Aumento do CDI | 1                | 1.514           | 3.134            |
| Vencimento: 2º trim/2016     | Aumento do CDI | 11               | 841             | 1.739            |
| Vencimento: 4º trim/2016     | Aumento do CDI | 12               | 420             | 867              |
| <b>Ponta passiva swap</b>    |                | -                | 2.550           | 5.296            |
| Vencimento: 2º trim/2012     | Aumento do CDI | -                | 61              | 122              |
| Vencimento: 4º trim/2012     | Aumento do CDI | -                | 117             | 235              |
| Vencimento: 2º trim/2013     | Aumento do CDI | -                | 173             | 351              |
| Vencimento: 4º trim/2013     | Aumento do CDI | -                | 225             | 459              |
| Vencimento: 2º trim/2014     | Aumento do CDI | -                | 280             | 577              |
| Vencimento: 4º trim/2014     | Aumento do CDI | -                | 334             | 691              |
| Vencimento: 2º trim/2015     | Aumento do CDI | -                | 393             | 821              |
| Vencimento: 4º trim/2015     | Aumento do CDI | -                | 452             | 951              |
| Vencimento: 2º trim/2016     | Aumento do CDI | -                | 514             | 1.090            |
| Vencimento: 4º trim/2016     | Aumento do CDI | -                | 514             | 1.090            |
| <b>Total</b>                 |                | <b>(561)</b>     | <b>9.253</b>    | <b>19.623</b>    |

| Consolidado                  |                |                  |                 |                  |
|------------------------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| Operação                     | Risco          | Cenário provável | Cenário I (25%) | Cenário II (50%) |
| <b>CDI</b>                   |                |                  |                 |                  |
| Empréstimos e financiamentos |                | (578)            | 7.413           | 15.812           |
| Vencimento: 2º trim/2012     | Aumento do CDI | (27)             | 72              | 170              |
| Vencimento: 4º trim/2012     | Aumento do CDI | (217)            | 438             | 1.092            |
| Vencimento: 2º trim/2013     | Aumento do CDI | (86)             | 243             | 574              |
| Vencimento: 4º trim/2013     | Aumento do CDI | (107)            | 547             | 1.214            |
| Vencimento: 2º trim/2014     | Aumento do CDI | (75)             | 764             | 1.630            |
| Vencimento: 4º trim/2014     | Aumento do CDI | (53)             | 982             | 2.064            |
| Vencimento: 2º trim/2015     | Aumento do CDI | (45)             | 1.175           | 2.466            |
| Vencimento: 4º trim/2015     | Aumento do CDI | 1                | 1.634           | 3.382            |
| Vencimento: 2º trim/2016     | Aumento do CDI | 14               | 980             | 2.026            |
| Vencimento: 4º trim/2016     | Aumento do CDI | 16               | 578             | 1.195            |
| <b>Ponta passiva swap</b>    |                | -                | 2.839           | 5.883            |
| Vencimento: 2º trim/2012     | Aumento do CDI | -                | 61              | 122              |
| Vencimento: 4º trim/2012     | Aumento do CDI | -                | 117             | 235              |
| Vencimento: 2º trim/2013     | Aumento do CDI | -                | 191             | 388              |
| Vencimento: 4º trim/2013     | Aumento do CDI | -                | 249             | 508              |
| Vencimento: 2º trim/2014     | Aumento do CDI | -                | 313             | 642              |
| Vencimento: 4º trim/2014     | Aumento do CDI | -                | 374             | 773              |
| Vencimento: 2º trim/2015     | Aumento do CDI | -                | 442             | 919              |
| Vencimento: 4º trim/2015     | Aumento do CDI | -                | 510             | 1.068            |
| Vencimento: 2º trim/2016     | Aumento do CDI | -                | 582             | 1.228            |
| Vencimento: 4º trim/2016     | Aumento do CDI | -                | 582             | 1.228            |
| <b>Total</b>                 |                | <b>(578)</b>     | <b>10.252</b>   | <b>21.695</b>    |

**d. Risco de Taxa de câmbio:** Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos, a Companhia tem contratadas operações em moeda estrangeira, vinculada às operações de swap, registrada na CETIP (Central de Custódia e Liquidação). Nestas operações a Companhia receberá variação cambial acrescido de taxa juros e em contrapartida pagará um percentual do CDI na data de vencimento. A operação foi contratada junto ao Banco Citibank e Safra e não possui cláusulas contratuais de chamada de margem. A Companhia tem a intenção de liquidar tais contratos sempre simultaneamente com os respectivos empréstimos. Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio, é integralmente mitigada pelas operações de swap, contratado com o objetivo de proteção, e, portanto simultaneamente com o respectivo empréstimo, as oscilações do Real em relação às respectivas moedas, não produziram ou produzirá efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia. Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo: **Análise de sensibilidade:**

**Risco de depreciação do dólar**  
**Controladora**

| Operação                                | Risco         | Cenário provável | Cenário I (25%) | Cenário II (50%) |
|---|---------------|------------------|-----------------|------------------|
| <b>Dólar</b>                            |               |                  |                 |                  |
| Swap (ponta ativa em moeda estrangeira) |               | 6.145            | (10.885)        | (19.761)         |
| Vencimento: 2º trim/2012                | Queda do US\$ | 148              | (1.126)         | (2.206)          |
| Vencimento: 4º trim/2012                | Queda do US\$ | 276              | (1.126)         | (2.185)          |
| Vencimento: 2º trim/2013                | Queda do US\$ | 436              | (1.059)         | (1.961)          |
| Vencimento: 4º trim/2013                | Queda do US\$ | 569              | (1.124)         | (2.050)          |
| Vencimento: 2º trim/2014                | Queda do US\$ | 693              | (1.176)         | (2.121)          |
| Vencimento: 4º trim/2014                | Queda do US\$ | 811              | (1.227)         | (2.191)          |
| Vencimento: 2º trim/2015                | Queda do US\$ | 952              | (1.288)         | (2.275)          |
| Vencimento: 4º trim/2015                | Queda do US\$ | 1.072            | (1.360)         | (2.357)          |
| Vencimento: 2º trim/2016                | Queda do US\$ | 1.189            | (1.400)         | (2.415)          |

**Risco de apreciação do dólar**  
**Consolidado**

| Operação  | Risco        | Cenário provável | Cenário I (25%) | Cenário II (50%) |
|---|--------------|------------------|-----------------|------------------|
| <b>Dólar</b>                                      |              |                  |                 |                  |
| Empréstimos/Financiamentos - Em moeda estrangeira |              | 2.743            | 8.435           | 16.870           |
| Vencimento: 2º trim/2012                          | Alta do US\$ | 97               | 1.062           | 2.124            |
| Vencimento: 4º trim/2012                          | Alta do US\$ | 158              | 1.018           | 2.035            |
| Vencimento: 2º trim/2013                          | Alta do US\$ | 228              | 876             | 1.752            |
| Vencimento: 4º trim/2013                          | Alta do US\$ | 288              | 891             | 1.782            |
| Vencimento: 2º trim/2014                          | Alta do US\$ | 325              | 900             | 1.801            |
| Vencimento: 4º trim/2014                          | Alta do US\$ | 357              | 908             | 1.817            |
| Vencimento: 2º trim/2015                          | Alta do US\$ | 408              | 921             | 1.842            |
| Vencimento: 4º trim/2015                          | Alta do US\$ | 432              | 927             | 1.854            |
| Vencimento: 2º trim/2016                          | Alta do US\$ | 450              | 932             | 1.863            |

**Risco de Depreciação do Dólar**  
**Consolidado**

| Operação                                | Risco         | Cenário provável | Cenário I (25%) | Cenário II (50%) |
|---|---------------|------------------|-----------------|------------------|
| <b>Dólar</b>                            |               |                  |                 |                  |
| Swap (Ponta ativa em moeda estrangeira) |               | 8.222            | (12.038)        | (24.075)         |
| Vencimento: 2º trim/2012                | Queda do US\$ | 148              | (1.092)         | (2.184)          |
| Vencimento: 4º trim/2012                | Queda do US\$ | 276              | (1.075)         | (2.151)          |
| Vencimento: 2º trim/2013                | Queda do US\$ | 593              | (1.291)         | (2.583)          |
| Vencimento: 4º trim/2013                | Queda do US\$ | 776              | (1.337)         | (2.674)          |
| Vencimento: 2º trim/2014                | Queda do US\$ | 945              | (1.374)         | (2.749)          |
| Vencimento: 4º trim/2014                | Queda do US\$ | 1.108            | (1.410)         | (2.821)          |
| Vencimento: 2º trim/2015                | Queda do US\$ | 1.296            | (1.453)         | (2.907)          |
| Vencimento: 4º trim/2015                | Queda do US\$ | 1.461            | (1.486)         | (2.973)          |
| Vencimento: 2º trim/2016                | Queda do US\$ | 1.620            | (1.517)         | (3.035)          |

**Risco de apreciação do dólar**

| Operação  | Risco        | Cenário provável | Cenário I (25%) | Cenário II (50%) |
|---|--------------|------------------|-----------------|------------------|
| <b>Dólar</b>                                      |              |                  |                 |                  |
| Empréstimos/Financiamentos - Em moeda estrangeira |              | 3.515            | 10.785          | 21.569           |
| Vencimento: 2º trim/2012                          | Alta do US\$ | 97               | 1.062           | 2.124            |
| Vencimento: 4º trim/2012                          | Alta do US\$ | 158              | 1.018           | 2.035            |
| Vencimento: 2º trim/2013                          | Alta do US\$ | 301              | 1.203           | 2.405            |
| Vencimento: 4º trim/2013                          | Alta do US\$ | 381              | 1.222           | 2.445            |
| Vencimento: 2º trim/2014                          | Alta do US\$ | 429              | 1.234           | 2.469            |
| Vencimento: 4º trim/2014                          | Alta do US\$ | 470              | 1.245           | 2.489            |
| Vencimento: 2º trim/2015                          | Alta do US\$ | 534              | 1.261           | 2.521            |
| Vencimento: 4º trim/2015                          | Alta do US\$ | 562              | 1.268           | 2.535            |
| Vencimento: 2º trim/2016                          | Alta do US\$ | 583              | 1.273           | 2.546            |

**e. Risco de preço:** Considerando que o valor a ser pago pela Profarma pelos 40% da Prodiel está intrinsicamente ligado a variação da margem Ebitda desta, o quadro abaixo visa demonstrar os efeitos da referida variação num cenário de margens 25% e 50% maiores:

**Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo**

| Operação                       | Risco | Cenário provável | Cenário I 25% | Cenário II 50% |
|--------------------------------|-------|------------------|---------------|----------------|
| <b>Margem Ebitda - Prodiel</b> |       |                  |               |                |
| Opção de compra - 40% Prodiel  |       | 939              | 4.420         | 10.268         |

**f. Análise de sensibilidade à variação do dólar:** A Companhia considera exposição à variação do dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto ao Banco Citibank e Safra operações de swap observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI. A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia acredita que o cenário provável para o dólar se aproxima do cenário atual e neste caso utilizou o dólar Ptax de fechamento de 31 de dezembro de 2011. O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. A ponta ativa de swap em dólar está registrada no Ativo em "Aplicações em Financeiras" a valor de mercado e a ponta passiva de swap pelo CDI está registrada no Passivo na conta de Empréstimos e Financiamentos pelo curto prazo. A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2011 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais na caixa da Companhia. A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

**g. Risco de capital:** O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 18), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

**27. Despesas operacionais**

|  | Controladora 2011 | 2010            |
|--|-------------------|-----------------|
| <b>Despesas gerais e administrativas</b>     |                   |                 |
| Despesas c/funcionários e serv. terceiros    | (41.283)          | (37.310)        |
| Despesas da estrutura                        | (10.546)          | (11.262)        |
| <b>Total</b>                                 | <b>(51.829)</b>   | <b>(48.572)</b> |
| <b>Despesas comerciais e de marketing</b>    |                   |                 |
| Despesas c/funcionários e serv. terceiros    | (35.489)          | (38.879)        |
| Despesas da estrutura                        | (19.467)          | (25.151)        |
| <b>Total</b>                                 | <b>(54.956)</b>   | <b>(64.030)</b> |
| <b>Despesas com logística e distribuição</b> |                   |                 |
| Despesas c/funcionários e serv. terceiros    | (72.669)          | (70.975)        |
| Despesas da estrutura                        | (18.800)          | (18.774)        |
| <b>Total</b>                                 | <b>(91.469)</b>   | <b>(89.749)</b> |

**28. Cobertura de seguros**  
A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2011 a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

| Itens cobertos  | Tipo de cobertura      | Limite máximo de indenização |
|---|------------------------|------------------------------|
| Responsabilidade civil                                    | Chubb Leaders          | 2.000                        |
| Instalações, equipamentos e estoques                      | Incêndio/raio/explosão | 144.070                      |
| Instalações, equipamentos e estoques                      | Riscos diversos        | 10.372                       |
| Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido) | Riscos diversos        | 38                           |
| Terceiros   | Responsabilidade civil | 300                          |
| <b>Total</b>  |                        | <b>156.779</b>               |

**29. Avais, fianças e garantias**  
A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2011, fianças nos Bancos HSBC e Safra, no montante de R\$ 5.730, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual é 1% do total das referidas operações e com vencimento entre janeiro e abril de 2012.

| DIRETORIA                              |  | CONSELHEIROS     |                   |                |             |                  |
|--|--|------------------|-------------------|----------------|-------------|------------------|
| Diretor Presidente<br>Sammy Birmarcker | Diretor Executivo<br>Maximiliano Fischer | Sammy Birmarcker | Manoel Birmarcker | Armando Sereno | Dan Ioschpe | Fernando Perrone |

Contador - Evilásio Lino Freire - CRC-RJ-057.709/O-6

**DECLARAÇÃO**

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, declaram que, em reunião realizada nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado) e o respectivo parecer dos auditores independentes, tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao Conselho de Administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2012

Sammy Birmarcker - Presidente

Maximiliano Fischer - Diretor de Relações com Investidores

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. - Rio de Janeiro - RJ  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.  
**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**  
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro